



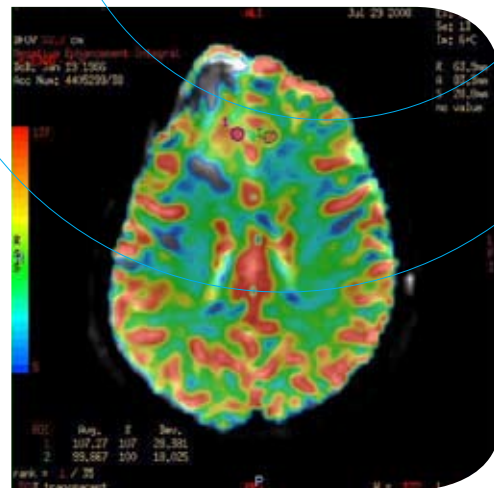
MEDICINA DIAGNÓSTICA

Perfusão por ressonância e tomografia ajuda no diagnóstico de doenças do cérebro

A perfusão é uma seqüência da ressonância magnética que se baseia na passagem do agente de contraste paramagnético (gadolínio) pela circulação cerebral. O leito vascular é monitorado por imagens adquiridas rapidamente enquanto o contraste – administrado por uma bomba injetora – passa pela circulação. Sua aplicação principal é na avaliação das lesões isquêmicas do sistema nervoso central. A técnica também é útil para demonstrar déficits perfusionais setoriais em indivíduos com estenose de grandes vasos intra ou extracranianos, e seu risco de evoluir para uma isquemia. Uma outra importante utilidade da perfusão é na avaliação de áreas com neoangiogênese tumoral: esses locais

apresentam maior perfusão e podem estar relacionados a focos com maior grau histológico, podendo ser um dado adicional no direcionamento de biópsias.

Já a perfusão por tomografia é uma técnica relativamente nova em relação à perfusão por ressonância, tendo como principais vantagens o seu custo mais baixo e a maior rapidez na disponibilidade do equipamento. Os princípios gerais são os mesmos, e o exame pode evidenciar áreas não perfundidas pelo contraste. Estudos iniciais evidenciam o valor da perfusão pela tomografia na avaliação do tamanho final do infarto e o aumento da sensibilidade para quase 90% na isquemia hiperaguda.



Aumento dos indicadores de perfusão por ressonância magnética em tumor na região frontal direita.

VEJA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

NOVIDADES

- Novo monitor de saturação venosa contínua no CTI Pediátrico
- Visita domiciliar para pacientes da terapia ocupacional

MEDICINA DIAGNÓSTICA

- Ablação térmica percutânea para tumores renais
- Novos transdutores 3D para diagnóstico cardiológico

MEDICINA COMPLEMENTAR

- Acupuntura para tratamento de náusea e vômito

ATENÇÃO

- Diretrizes do estudo fisiológico em cardiologia

PROGRAMAS INTEGRADOS

- Einstein recebe prêmio de destaque em transplante de fígado

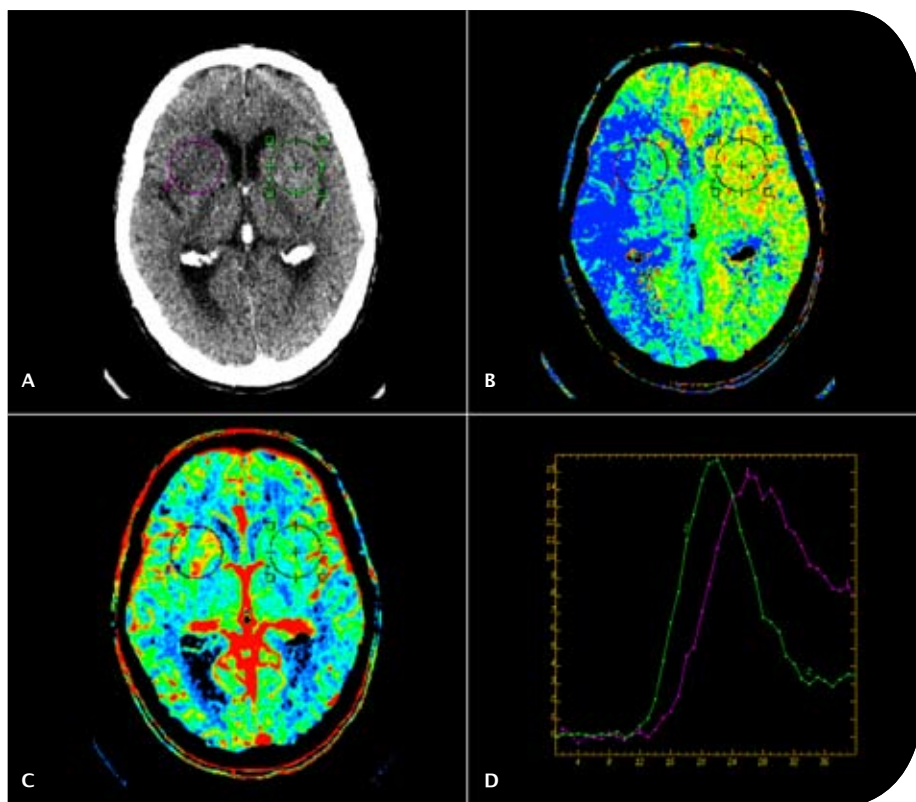
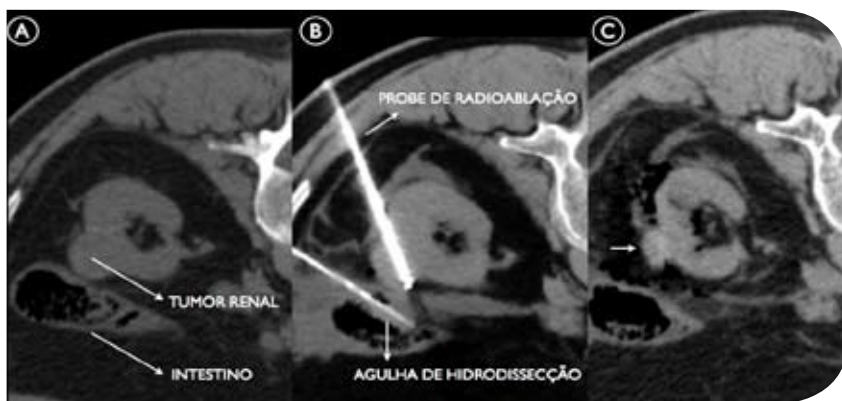


Imagem de estudo de perfusão por tomografia mostrando atraso na chegada do contraste em território da artéria cerebral média direita: A) Imagem sem contraste; B) Mapa de MTT; C) Mapa de rCBV; e D) Gráfico de contrastação.

Ablação percutânea é opção de tratamento para tumores renais

A ablação térmica de tumores renais é uma boa opção terapêutica para pacientes sem condições clínicas para tratamento cirúrgico convencional e para aqueles em que é fundamental a preservação da maior quantidade possível de tecido renal saudável. Em ambos os casos, um ou mais probes (pequenas agulhas) são inseridos no interior do tumor renal, sob orientação precisa da tomografia computadorizada ou da ultrassonografia, permitindo a destruição das lesões com aplicação de energia térmica, que pode ser o calor, no caso da radioablação, ou o frio, na crioblação. A vantagem desse procedimento é dispensar a incisão cirúrgica, uma vez que os probes são introduzidos por punção através da pele. As terapias de ablação são mais efetivas para tumores exofíticos menores que 4 cm. O Departamento de Imagem do Hospital Israelita Albert Einstein dispõe de profissionais especializados e recursos tecnológicos de ponta para a realização dessas duas modalidades principais de tratamento percutâneo minimamente invasivo de tumores.



A–Tomografia de Abdome: Tumor renal exofítico no rim esquerdo (3,0 cm), adjacente a alça intestinal (cólon). B–Probe de Radioablação posicionado no tumor. A agulha de hidrodissecação permitiu afastar a lesão do intestino, protegendo-o da ablação por meio de injeção de 200 ml de solução glicosada. C–Resultado imediato do procedimento, com destruição do tumor (seta) e preservação do rim e órgãos vizinhos. Nenhuma complicação foi observada.

Einstein recebe transdutores 3D para diagnóstico cardiológico

O Hospital Israelita Albert Einstein é um dos poucos centros na América Latina a colocar em operação o transdutor transesofágico tridimensional, que representa atualmente a tecnologia mais avançada em termos de investigação ecocardiográfica. Com essa nova técnica, é possível ter uma visualização extremamente detalhada da anatomia cardíaca, permitindo determinar o diagnóstico preciso das doenças valvares cardíacas. As imagens geradas pelo transdutor transesofágico fazem uma reconstrução tridimensional das estruturas cardíacas com qualidade de imagem superior à ecocardiografia tridimensional transtorácica e com imagem muito próxima da verdadeira anatomia cardíaca. Isso facilita a sua interpretação pelos demais médicos, com impacto expressivo na avaliação pré-operatória, no planejamento cirúrgico e em seu resultado.

Outra importante aquisição em cardiologia diagnóstica é o transdutor pediátrico 3D, com dimensões especialmente adaptadas para exames em crianças. Destinado à investigação de cardiopatias congênitas, o transdutor pediátrico proporciona mais detalhes e uma melhor interpretação das alterações anatômicas.



ATENÇÃO

Diretrizes clínicas e aspectos técnicos do estudo fisiológico em Cardiologia

O estudo eletrofisiológico é realizado há mais de 20 anos para avaliação e estratificação de risco de pacientes portadores de arritmias cardíacas. Feito geralmente sob sedação, em ambiente hospitalar, na sala de hemodinâmica equipada com estimulador cardíaco e polígrafo eletrofisiológico de, no mínimo, seis canais. Por meio de punção da veia femoral direita, sob anestesia local, são utilizados de dois a quatro introdutores por onde cateteres eletrodos multipolares são posicionados no átrio direito, ao nível do folheto septal da valva tricúspide, para registro do potencial de HIS do seio coronariano e do ventrículo direito para a avaliação de todo o sistema de condução elétrico cardíaco. Eventualmente, é necessária a punção das veias jugular interna ou subclávia. As análises são realizadas em condições basais, durante o protocolo de estimulação elétrica programada e, eventualmente, após provas farmacológicas. Segundo a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC), o estudo eletrofisiológico pode ser útil na avaliação de vários sintomas. Para saber todas as indicações do estudo eletrofisiológico segundo a SOBRAC, acesse o link <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2002/7906/Arritmias.pdf>

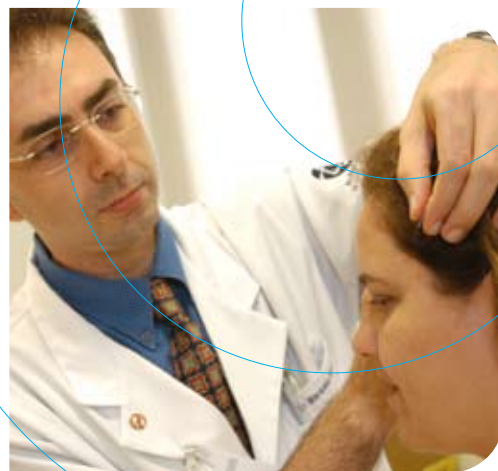
Principais indicações do estudo eletrofisiológico

- Pacientes com palpitações taquicárdicas recorrentes, de início e término súbitos, não esclarecidas por avaliação não invasiva.
- Pacientes com palpitações taquicárdicas associadas à síncope, não esclarecidas por avaliação não invasiva.
- Pacientes com cardiopatia estrutural e síncope que permanece inexplicada após investigação não invasiva.
- Parada cardiorrespiratória recuperada, não documentada, não relacionada à fase aguda de infarto do miocárdio (>48h), sem causas determinadas e não associada a fatores reversíveis, a despeito da presença ou não de cardiopatia estrutural.

Acupuntura é opção para o tratamento de náusea e vômito

A acupuntura é um método de estimulação neural periférica, cujo objetivo é promover mudanças em várias funções orgânicas, com resultados terapêuticos. Ela promove efeitos fisiológicos e clínicos que justificam – e recomendam – seu uso na prevenção e tratamento de náusea e vômito associados a diversas etiologias. No Hospital Israelita Albert Einstein, a acupuntura vem sendo usada para o tratamento de dor desde outubro de 2005 e, mais recentemente, a Comissão de Novos Procedimentos do Hospital aprovou seu uso para o tratamento de náusea e vômito. As áreas de atuação potenciais incluem: controle de efeitos adversos da farmacoterapia (como quimioterápicos, analgésicos opióides, entre outros); pós-operatório; gestação (incluindo hiperemese gravídica); e outros casos como cinetose ou náusea matinal.

Em qualquer setor do HIAE que atenda pacientes propensos a ter náusea ou vômito, o médico titular pode prescrever a acupuntura, e a enfermagem entrará em contato com a secretaria do Serviço Multiprofissional para agendar a avaliação para o procedimento. O tratamento é oferecido por médicos do corpo clínico com título de Especialista em Acupuntura pela Associação Médica Brasileira em sessões com duração aproximada de 30 minutos. É recomendável que a acupuntura seja usada de modo preventivo. Quando ela é oferecida antes da aplicação da anestesia ou da quimioterapia, há uma tendência a melhores resultados. A acupuntura também pode ser usada com segurança na gravidez, pois não há indícios na literatura científica de que esse tratamento possa influenciar adversamente a evolução da gestação.



NOVIDADES

CTI Pediátrico adquire monitor de saturação venosa contínua

O Centro de Terapia Intensiva Pediátrico conta agora com o monitor de saturação venosa contínua VIGILEO® da Edwards Lifesciences. Normalmente utilizado em UTIs de adultos, esse equipamento tem a capacidade de medir continuamente a saturação venosa central (ScvO₂) e o débito cardíaco (CO). A monitorização contínua da ScvO₂ é de extrema importância em pacientes com sepse grave e choque séptico e faz parte do protocolo de Terapêutica Precoce Guiada por Metas, gerando um impacto significativo na redução da mortalidade por proporcionar uma forma mais rápida e objetiva de tratar a sepse. A utilização dessa monitorização em pediatria sempre foi restrita pela pouca evidência pediátrica e também pela dificuldade em adquirir cateteres de menor calibre para lactentes e pré-escolares. Sendo assim, o CTI Pediátrico também adquiriu os recém-lançados cateteres de triplo lúmen utilizados para a monitorização da ScvO₂ em crianças. Com diâmetros menores (de 4,5 e 5,5 F), esses cateteres podem ser utilizados em crianças, desde lactentes até adolescentes, e são acoplados ao monitor VIGILEO®. Com isso, é esperado que os resultados positivos de impacto na mortalidade encontrados em estudos de adultos e no recente estudo pediátrico possam ser reproduzidos nos pacientes sépticos graves internados no CTI Pediátrico do HIAE.

NOVIDADES

Visita domiciliar aumenta qualidade de vida de pessoas com limitações de atividades

A visita domiciliar é um serviço oferecido pelo setor de terapia ocupacional do Hospital Israelita Albert Einstein que proporciona mais acessibilidade a pessoas com limitações em suas atividades diárias, ajuda a reduzir riscos de queda e indica – quando necessário – dispositivos e equipamentos que possam favorecer a máxima independência e autonomia da pessoa dentro de seu ambiente domiciliar. Esse tipo de tratamento é benéfico para pessoas que apresentam limitações ou mesmo risco para desempenhar suas atividades, quer seja no ambiente domiciliar ou na comunidade, incluindo crianças, gestantes, idosos, deficientes visuais e auditivos e usuários de cadeiras de rodas, bengala, andadores e próteses.

No Einstein, a visita domiciliar é feita por um terapeuta ocupacional para pacientes atendidos no hospital e no centro de reabilitação. Durante a visita, é feito um levantamento dos espaços da casa, com as medidas dos cômodos e dos móveis. Além disso, é feito um registro fotográfico para mapear todos os ambientes (internos e externos) com o propósito de identificar as barreiras que impedem o desempenho das atividades diárias e os facilitadores; que são todos os recursos que favorecem a acessibilidade com segurança, independência e autonomia.

Esse trabalho pode ser sugerido ao paciente por um membro da equipe multiprofissional, mas só será realizado após prescrição médica.

Einstein recebe prêmio por transplantes de fígado

Em fevereiro, o Hospital Israelita Albert Einstein recebeu o “Prêmio Destaque em Transplante de Fígado 2009” por ter realizado o maior número de transplantes em 2008 no Estado de São Paulo. O prêmio foi entregue na Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, com a presença do Governador de Estado, José Serra, e do Secretário Estadual da Saúde, Dr. Luiz Roberto Barradas Barata. O Governador mencionou em seu discurso a importância da parceria feita com o HIAE para o desenvolvimento dos transplantes do Estado de São Paulo.

Um dos destaques do programa de transplantes de fígado é o atendimento de pacientes com insuficiência hepática aguda grave, pois o Hospital é um dos únicos da América latina a dispor do MARS (Molecular Adsorbent Recirculating System), ou “diálise do fígado”, que substitui temporariamente parte da função hepática enquanto o paciente aguarda o transplante.

Em 2008, o Einstein já havia recebido essa premiação como o maior transplantador de fígado do Estado de São Paulo em 2007. Este é um marco para um programa cuja semente nasceu há mais de 20 anos, com um projeto do Dr. Nelson Hamerschlag, que reuniu um grupo de médicos interessados em fazer transplantes. Há 7 anos, esse projeto se transformou em uma ampla plataforma, estruturada no Programa Integrado de Transplantes, hoje coordenado pelo Dr. Ben-Hur Ferraz Neto.

ENTRE EM CONTATO



Entre em contato com a gente. Qualquer dúvida, sugestões ou reclamações envie um e-mail para informativoeinstein@einstein.br, ligue para (11) 3747-0463 ou escreva para Informativo Einstein – Av. Albert Einstein, 627 – Departamento de Marketing – CEP 05651-901 – São Paulo – SP.

Nossas Unidades

Morumbi: Av. Albert Einstein, 627/701 • **Ibirapuera:** Av. República do Líbano, 501 • **Jardins:** Av. Brasil, 953 • **Alphaville:** Alameda Purus, 105 • **Morato:** Av. Francisco Morato, 4.293 • **Vila Mariana:** Rua Coronel Lisboa, 209 • **Paraisópolis:** Rua Manoel Antônio Pinto, 210 • **Paulista:** Av. Paulista, 2.421 – 12º andar

Para mais informações acesse www.einstein.br ou ligue para (11) 3747-1233.

- O Manual Farmacêutico 2009 acabou de ser publicado. Em sua 13ª edição, continua sendo exemplo de racionalização e padronização de fármacos. A versão 2009 traz 706 princípios ativos, 1.054 apresentações comerciais padronizados e apresenta inovações, como a inclusão das reações adversas sérias e comuns, contra-indicações, interações medicamentosas e precauções, além de informações sobre presença de látex e de corantes nas formulações e riscos do uso durante a amamentação. Outra novidade é que, a partir deste ano, a publicação passará a ser bianual e terá as modificações desses 2 anos atualizadas na internet. O Manual está disponível na Central de Relacionamento Corpo Clínico, no 6º andar – Bloco D da Unidade Morumbi.
- O *website* do Einstein incorporou mais um segmento ao seu conteúdo: a nova página da Hematologia. Nela, é possível encontrar informações sobre a equipe médica, infraestrutura da área, tratamentos disponíveis no HIAE e orientações em saúde para pacientes e familiares. Para ter acesso a essas informações, visite www.einstein.br – área “Especialidades Médicas”.



- A tabela de procedimentos gerenciados, com validade até 31 de março de 2009, terá sua vigência prorrogada para maio de 2009. O objetivo dessa prorrogação é realizar uma análise mais profunda de todos os produtos que compõem a tabela para identificar oportunidades de melhoria e oferecer produtos mais adequados às necessidades dos médicos e pacientes. Os pacotes oferecidos nos procedimentos gerenciados estão disponíveis no www.einstein.br – área para médicos (Medical Suíte).



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL